

TURISMO: Crescimento do turismo coloca Minas Gerais em posição de liderança no cenário brasileiro



"Tivemos um julho histórico", exalta o produtor rural e empresário Hugo Faria Leite, que recebe turistas em sua fazenda localizada em São Roque de Minas, na região da Serra da Canastra. Cerca de 50% do queijo produzido por ele é comercializado no próprio local, onde os visitantes podem degustar e conhecer todas as etapas de produção do alimento, que é candidato a patrimônio da humanidade pela Unesco.

"Nós recebemos mais de 3 mil pessoas em nossa fazenda, em julho, vivendo a experiência do queijo artesanal da Canastra", comemora Leite, que disse já retomar os índices pré-pandemia.

O relato do fazendeiro vem se somando aos de outros produtores mineiros, gestores municipais e membros do trade turístico que identificam, na prática, o que os números mais recentes têm revelado sobre o crescimento da atividade turística em Minas Gerais. O estado tem conquistado posição de liderança no cenário brasileiro, obtendo o maior volume de atividades turísticas, além de registrar crescimento superior a 720% em relação à média nacional.

De acordo com o IBGE, a variação do volume das atividades turísticas de Minas Gerais, em abril de 2023, correspondeu a 10,1% no comparativo com abril de 2022, enquanto a variação do volume nacional foi de 1,4% no mesmo período.

Gerente executivo da Associação dos Produtores de Queijo Canastra (Aprocan), Higor Freitas ressalta, inclusive, que a expectativa para 2023 é que o fluxo turístico na região da Canastra supere os índices pré-pandêmicos até dezembro.

"O turismo de experiência vem crescendo. Atualmente, recebemos grupos de 30 a 35 pessoas provenientes de outros estados", pontua Freitas, que identifica no setor um reflexo das ações do Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult). *"Especialmente no que diz respeito à valorização da Mineiridade, assim como o pleito dos Modos de Produção do Queijo Minas Artesanal a patrimônio da humanidade"*, acrescenta.

De acordo com o gerente executivo, a promoção de feiras e eventos também tem impulsionado e fortalecido o segmento. *"São 70 produtores associados, com uma produção média mensal de 52.500 quilogramas. Diante desse cenário favorável, haverá um incremento na produção nos próximos meses para atender à demanda turística na região"*, completa Freitas.

Hotelaria

Essa expansão da atividade turística não se limita à Serra da Canastra. Em Poços de Caldas, no Sul de Minas, por exemplo, a ocupação hoteleira chegou a 100% em julho. Conhecida por suas fontes termais, a cidade recebe aproximadamente 1,6 milhões de turistas por ano, e a projeção é de aumento nos próximos meses.

Um dos investimentos mais recentes no setor que poderá contribuir para esse crescimento é o contrato de concessão do Circuito Integrado, formado pelo Complexo Turístico Cristo Redentor (com teleférico e a rampa de voo livre), a Fonte dos Amores, o Recanto Japonês e o Complexo Turístico Vêu das Noivas.

O acordo foi firmado em dezembro do ano passado entre a prefeitura de Poços de Caldas e a empresa Circuito Integrado do Turismo de Poços de Caldas. O contrato de R\$ 45 milhões, estruturado pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), prevê a geração de 300 empregos no município, sendo 100 diretos, além da arrecadação de R\$ 20 milhões em Impostos Sobre Serviços (ISS) durante o período de concessão.

"A concessão do Circuito Integrado representa um ganho enorme para o município. Atualmente, contamos com 11 mil leitos, e a cidade está se preparando para ampliá-los, pois é uma demanda já existente. Esse investimento será um agregador para todo o trade turístico de Poços de Caldas, qualificando melhor a prestação de serviço, ofertando novas opções de lazer para o turista e gerando emprego e renda para a cidade e a região", ressalta o secretário municipal de Turismo de Poços de Caldas, Israel Souza Pinheiro.

Outra cidade mineira que desponta é Uberlândia, no Triângulo Mineiro. Listada pelo Ministério do Turismo entre os municípios brasileiros mais bem preparados para receber turistas do país e do exterior, a cidade vem se destacando no ranking nacional nos segmentos do turismo de negócios e eventos.

"O turismo de negócios sempre foi a vocação de Uberlândia, que tem uma localização estratégica e atrativa para o empreendedorismo. Mas nossa cidade também é muito rica culturalmente e historicamente, com diversas manifestações religiosas e tradições gastronômicas, além de espaços para o lazer. Portanto, investimos em políticas de infraestrutura que contemplem o crescimento da nossa cidade e contribuam com a qualidade de vida", explica o prefeito de Uberlândia, Odelmo Leão.

Polo do agronegócio e um dos principais centros do país com capacidade para receber eventos de grande porte, Uberlândia conta com 3.546 meios de hospedagens e 6.305 leitos, apresentando fluxo turístico doméstico médio anual de 584.716 visitantes, além dos 18.732 provenientes do estrangeiro.

Reconhecida por sediar competições esportivas como o Sul-Americano de Vôlei Feminino, Copa Davis de Tênis, Pré-Olímpico de Vôlei Feminino e a Supercopa de Vôlei (modalidades masculina e feminina), a cidade do Triângulo Mineiro também se consolidou como um importante espaço para shows, recebendo na Arena Sabiazinho apresentações de bandas e artistas de renome nacional e internacional.

Minas tá na moda

Recentemente, Gisele Bündchen, referência internacional de moda, publicou em seu perfil pessoal no Instagram sua experiência no Parque Estadual do Ibitipoca, localizado no município de Lima Duarte, na Zona da Mata. *"Que lugar mágico! Estou recarregada e inspirada!"*, vibrou a modelo

em sua rede social.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/4885/turismo-crescimento-do-turismo-coloca-minas-gerais-em-posicao-de-lideranca-no-cenario-brasileiro>
em 26/06/2026 23:18